

SJP: Mais de 1.000 famílias serão beneficiadas com redução no valor das parcelas de imóveis municipais



Prefeita Nina Singer, com o secretário Municipal de Habitação e Defesa Civil, Adriano Mühlstedt e com o secretário Municipal de Governo, Thiago Bürher

Após reajuste contratual pelo IGP-M (Índice Geral de Preços - Mercado) de 35,99% (julho/2021) no valor das parcelas e no saldo devedor dos contratos habitacionais municipais administrados pela COHAPAR, Nina Singer, prefeita de São José dos Pinhais, junto com Adriano Mühlstedt, Secretário Municipal de Habitação e Defesa Civil, Thiago Bürher, Secretário Municipal de Governo, solicitaram a troca do índice IGP-M pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) que foi de 8,99%.

Com esta mudança, inclusive retroativa a janeiro de 2021, imóveis que tiveram um aumento substancial, terão redução de 27% no valor das parcelas e ainda no saldo devedor, o que beneficiará diretamente mais de 1.000 famílias.

Em entrevista, Adriano Mühlstedt disse que "O aumento foi feito por questões contratuais e nos fez repensar que basta a boa vontade do poder público em discutir o assunto. Milhões de contratos no país são reajustados por índices que acumulados ao ano tem aumentos exorbitantes. Para os bancos não há o menor interesse em discuti-los, mas para o poder público compete o olhar com interesse social e aos moradores que já passam por um momento tão difícil nesta pandemia, como desemprego, aumento do custo de vida e ainda gastos extras com proteção ao Covid. Conversei com a prefeita Nina Singer que imediatamente abraçou a ideia e juntos pedimos esta redução dos valores na mudança dos índices".

Governador reafirma parceria do Paraná com o Sebrae para incentivo ao empreendedorismo

O governador Carlos Massa Ratinho Junior recebeu nesta quinta-feira (19), no Palácio Iguaçu, o presidente nacional do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Carlos Melles, e reafirmou a parceria do Governo do Estado com a entidade. No Paraná, o Sebrae é parceiro do Governo em projetos de incentivo ao empreendedorismo, às vocações regionais e na desburocratização do processo de abertura de novos negócios, entre outras iniciativas.

Esse trabalho conjunto, ressaltou o governador, se reflete no desenvolvimento do Estado e na geração de empregos, principalmente por parte de micro e pequenas empresas, que responderam por 72% das vagas criadas no primeiro semestre deste ano. "O Sebrae é um grande parceiro do Paraná, do Governo do Estado, e tem um papel essencial para o desenvolvimento dos pequenos negócios, em especial dos setores do comércio e serviços", disse Ratinho Junior.



No Dia Nacional do Ciclista Pinhais tem muito a comemorar



19 de agosto, Dia Nacional do Ciclista. Nesta data Pinhais tem muito a celebrar, com todos os avanços registrados, seja pelo número cada vez maior de ciclovias e ciclofaixas, o incentivo ao uso da bicicleta como meio de transporte.

Página 2



Viaduto do Capanema é transformado em complexo da alimentação digna

Curitiba vai ganhar um novo local de referência em solidariedade e alimentação saudável. As obras do futuro Complexo de Segurança Alimentar Capanema - formado pelo Armazém da Família Vila Torres e Espaço Social do Mesa Solidária - estão em andamento na Avenida Doutor Dário Lopes dos Santos, sob o Viaduto Capanema, no bairro Jardim Botânico. Nesta quinta-feira (19/8), os futuros Armazém da Família e Espaço Social passaram pela vistoria do prefeito Rafael Greca. "Este local, onde antes pessoas em situação de risco e usuários de drogas permaneciam de forma insalubre, está florescendo para a vida, para a vida de uma cidade que tem respeito por todas as pessoas, em especial, as mais vulneráveis", destacou o prefeito.

Paraná recebe nesta sexta-feira mais 325.660 doses de vacinas contra a Covid

O Paraná vai receber mais 325.660 doses de vacinas contra a Covid-19 nesta sexta-feira (20). A primeira remessa, com 138.060 imunizantes produzidos pela Pfizer, tem previsão de chegada no Aeroporto Internacional Afonso Pena, em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, às 8h25 (voo LA-4787). Na sequência, às 10h20, o lote será finalizado com 187.600 doses da CoronaVac (voo G3 1126).

O Ministério da Saúde ainda não informou como será a divisão das vacinas entre primeiras e segundas doses. A quantidade, porém, vai permitir ao Estado avançar na vacinação de adultos com mais de 18 anos - após alcançar 80,6% dos adultos imunizados com a primeira dose ou dose única na terça-feira (17), com duas semanas de

antecedência, o Governo do Estado tem por meta completar 100% deste público até o fim de setembro.

Após o desembarque no terminal aéreo, as doses serão encaminhadas para o Centro de Medicamentos do Paraná (Cemepar), em Curitiba.



Metrópole PINHAIS



No Dia Nacional do Ciclista Pinhais tem muito a comemorar

A malha cicloviária, além de ser uma das opções de atividade física e lazer para a população, contribui para o trabalhador que utiliza a bicicleta como meio de transporte no seu dia a dia

19 de agosto, Dia Nacional do Ciclista. Nesta data Pinhais tem muito a celebrar, com todos os avanços registrados, seja pelo número cada vez maior de ciclovias e ciclofaixas, o incentivo ao uso da bicicleta como meio de transporte, a Ciclorrotas Nascentes do Iguaçu, e a mais recém criada pasta, a Secretaria Municipal de Segurança e Trânsito (Seset) - à qual cabe organizar e fazer valer a legislação para este modal de locomoção.

Quando falamos em números, somente neste ano já foram executados, pela Secretaria de Obras Públicas (Semop), 3.280 metros de ciclovias e outros 7.620 metros estão previstos.

Com isso, nosso município chegará a mais de 40 km, considerando ciclovias e ciclofaixas. "Os ciclistas têm acesso aos bairros da cidade, pontos turísticos e espaços de lazer, além de proporcionarmos às pessoas acesso a essa alternativa de transporte e ainda transitar de forma segura", ressalta a prefeita de Pinhais, Marli Paulino.

A malha cicloviária de Pinhais, além de ser uma das opções de atividade física e lazer para a população, contribui para o trabalhador que utiliza a bicicleta como meio de transporte no seu dia a dia, agilizando a sua locomoção e contribuindo com

a fluidez no trânsito da cidade.

Quando se aponta o incentivo ao uso da bicicleta, a Lei nº 1548 de julho de 2014 institui o Dia Municipal de Ir de Bike ao Trabalho. Já os Parques Lineares levam os ciclistas a vários atrativos esportivos/recreativos e estão localizados em diversos pontos de Pinhais. Cita-se ainda a Ciclorrotas Nascentes do Iguaçu, circuito turístico coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Semde), que integra também os municípios de Piraquara e Quatro Barras. Lançada em agosto de 2019, visa promover o cicloturismo na região com 42,1 quilômetros de extensão.



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná



O prefeito de Foz de Iguaçu, Chico Brasileiro (PSD), propõe projeto de lei que cria o Fundo Municipal de Compliance e Governança. (Foto: crédito/estessocial)

Inédito no País

O chefe de Foz de Iguaçu, Chico Brasileiro (PSD), vai encaminhar à Câmara de Vereadores o projeto de lei que cria o Fundo Municipal de Compliance e Governança (FMCG) que será gerido pela Secretaria Municipal de Transparência e Governança. O fundo, inédito no País, vai financiar, além do gesto da governança, ações e programas para prevenir, fiscalizar e reprimir a corrupção no âmbito da administração pública. "Este fundo ajudará a consolidar as mudanças que estamos fazendo na prefeitura. Atualmente, Foz tem as contas municipais aprovadas pelo Tribunal de Contas sem nenhuma ressalva. Essa é a marca que queremos deixar de legado para os iguaqueiros", disse Chico Brasileiro.

Futuro do Paraná

O chefe da Casa Civil, Guto Silva, reiterou o compromisso do Governo Estadual em projetar e transformar em realidade o futuro do Paraná. "Um dos pontos que vai alcançar o parque industrial do Paraná é o Plano Estadual do Gás. Está, inclusive, aberta a consulta pública sobre esse plano, que atende às diretrizes do novo Mercado do Gás, um marco legal do setor no Brasil. O plano estadual prevê investimentos de R\$ 3,36 bilhões e ligações de pelo menos 127 mil novos usuários. Isso vai garantir menor preço ao consumidor, emprego e economia aquecida no Paraná", disse.

Futuro do Paraná II

Guto afirma que o Paraná está sendo preparado para décadas do futuro com outros grandes projetos como a concessão de rodovias estaduais ao governo federal, a Nova Ferrovia, o início dos quatro aeroportos paranaenses que prevê R\$ 566,2 milhões de investimentos nos próximos 30 anos, investimentos no Porto de Paranaguá, implantação da tecnologia 5G, ampliação no serviços e modernidade das operadoras de telefonia e a implantação de 25 mil quilômetros de linhas trifásicas de distribuição de energia no campo.

'Rodovias em Debate'

O Tribunal de Contas do Estado do Paraná promoverá, no dia 31 de agosto, o evento online Concessão de Rodovias em Debate. O evento tem o objetivo de contribuir na tomada de decisão sobre a concessão de rodovias estaduais à União, os impactos à economia e à mobilidade dos paranaenses nas próximas décadas. A live começa às 14h e será transmitida ao vivo pelo canal da Escola de Gestão Pública do TCE-PR no YouTube.

Condicionalistas

Projeto de lei do deputado federal Ricardo Barros (PP-PR), líder do governo na Câmara dos Deputados, condiciona o recebimento dos repasses do Fundo Nacional de Saúde (FNS) pelas cidades ao envio dos dados detalhados sobre os serviços de saúde prestados à população por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), a cada dois meses. Segundo o projeto, deverão ser enviados dados sobre consultas, exames, medicamentos prescritos (inclusive judicializados), sempre constando a data, nome e CPF do usuário do SUS. O texto também na Câmara dos Deputados.

Mais energia

Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 14/2019, de autoria do deputado Tilo Medeiros (PTB), que altera o artigo 209 da Constituição Estadual, facilitando a construção de centrais termo e hidroelétricas no Paraná, foi aprovada pelo Conselho Especial da Assembleia Legislativa do Paraná (Alap). "A proposta é importante pelo momento que atravessamos no País, com a necessidade do aumento do fornecimento de energia. Caso a alteração seja aprovada, isso pode acarretar no aumento dos custos. A barocagem tem sido um grande vilão. Neste aspecto, a proposta é de extrema importância", explicou.

4ª melhor

Prefeitura de Cascavel, entidades dos mais de 10 setores e empresas vão unir forças para divulgar os indicadores que fazem de Cascavel a quarta melhor cidade do País em urbanismo e planejamento. Inspirada em centros como Maringá, que é modelo em várias áreas, Cascavel trabalha há anos para despertar nas pessoas o sentimento de pertencimento e de orgulho de sua cidade. "Essa é uma conquista coletiva e precisamos estar juntos para fazer com que essa condição seja devidamente divulgada e reconhecida", disse o secretário municipal de Comunicação Jefferson Lobo.

1ª infância

O governador Rodrigo Jülicher participou da cerimônia de adesão dos estados do Sul do Brasil ao Pacto Nacional pela Primeira Infância. O Marco Legal da Primeira Infância determina a atuação integrada em prol do pleno desenvolvimento humano nesta etapa da vida, que vai de zero aos seis anos de idade. "O governo estadual já capacitou 2.461 pessoas para a atenção especializada à primeira infância. Para atingir o nosso propósito e tornar o Paraná um lugar mais seguro para as crianças, temos trabalhado em conjunto na profissionalização dessas pessoas", disse o governador.

100% esporte

O superintendente do Esporte, Helio Wrbicki, apresentou o programa "O Esporte Que Queremos", do Governo do Paraná. O projeto é pioneiro no Estado, e em uma de suas bases, com a parceria da Universidade Federal do Paraná (UFPR), será realizado um diagnóstico de demandas e potenciais, capacitação de cada região. A proposta é que 100% dos municípios sejam contemplados pelo programa.

Nova direção

Graciela Nienow assumiu interinamente o comando do PTB após a prisão de Roberto Jefferson, determinada pelo ministro Alexandre de Moraes. "Graci", como é conhecida, se define como "leoa petebista, bolivarianista, conservadora, cristã e patriota", em suas redes sociais, e integra o PTB há pelo menos uma década. "Respeitem a Graci. Ela é a voz do PTB. Ela é meu braço direito. Tem levado o partido a partir da base. Está me ajudando a construir o PTB. Pego que prestigiem a Graci - disse no áudio o petebista, que foi preso por suposta participação em uma milícia digital de ataques à democracia.

Aulas presenciais

O Plenário do Senado votou, pela quinta vez, a votação do projeto de lei que trata sobre a volta às aulas presenciais durante a pandemia de covid-19. O senador Flávio Arns (Podemos-PR) se opôs ao projeto e afirma que o texto está "contaminado" pela classificação do ensino presencial como um serviço "essencial", porque isso o coloca na mesma categoria de atividades emergenciais.

Equidade na vacinação

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, informou que, a partir de agora, a logística de distribuição de vacinas contra Covid-19 destinadas à aplicação da primeira dose levará em conta a taxa de vacinação dos estados. Aqueles com menor índice vacinal serão priorizados para garantir que todas as unidades da federação tenham a aplicação da primeira dose em setembro, como planejado pelo governo. "O Ministério da Saúde tem o compromisso de fazer essa distribuição com equidade para que todos consigam chegar ao final da campanha de imunização no mesmo tempo e aí planejarmos como será o amanhã, após o fim da pandemia", disse.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br.

Metrópole Governo Federal

Governo entrega equipamentos agrícolas a indígenas

Ação é promovida Secretaria de Governo da Presidência da República

O governo federal entregou, hoje (19), 42 equipamentos agrícolas, como tratores, grades aradoras e semeadeiras, a comunidades indígenas de diversos estados. O ato simbólico aconteceu durante a etapa Centro-Oeste do Seminário de Etnodesenvolvimento e Sustentabilidade, em Cuiabá, que contou com a presença do presidente Jair Bolsonaro.

A ação é promovida pela Secretaria de Governo da Presidência da República em parceria com a Fundação Nacional do Índio (Funai) e tem como objetivo discutir a autonomia dos povos indígenas por meio do desenvolvimento de atividades econômicas e impulsionar a produção sustentável nas aldeias.

"O que o Estado tem que fazer, por muitas vezes, é não fazer nada para atrapalhar quem queira produzir. Quanto menos Estado mais desenvolvimento", disse Bolsonaro durante o seminário. Em seu discurso, o presidente também lembrou que, quando assumiu o governo, índios da etnia Paresi tinham multas de cerca de R\$ 130 milhões, "assunto já resolvido", segundo ele. "Multar um produtor rural, seja ele qual for, não tem cabimento", disse.

Há alguns anos, os índios Paresi fazem o plantio mecanizado de culturas agrícolas em suas terras, como soja e milho, em parceria com fazendeiros da região de Campo Novo do Parecis, no norte de Mato Grosso. As multas citadas pelo presidente são do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e foram aplicadas após a identificação de irregularidades como cultivo de trans-



gênicos em terras indígenas, impedimento de regeneração natural de florestas e arrendamento de áreas.

De acordo com a Constituição, cabe aos indígenas o usufruto exclusivo de suas terras. Em fevereiro deste ano, o Ibama e a Funai publicaram uma instrução normativa conjunta que abre espaço para a produção agrícola no interior de terras indígenas, não apenas pelos índios, mas também por meio de associações com outros produtores não indígenas.

Funai

O presidente da Funai, Marcelo Xavier, defendeu a necessidade de se instituir um sistema diferenciado de desenvolvimento econômico para os indígenas, de acordo com a realidade local. Segundo ele, o extrativismo de itens como castanha, açaí e babaçu, por exemplo, é uma excelente alternativa para geração de renda, já que os indígenas são coletores por natureza.

"Isso mostra que não há potencialidade só de agricultura de larga escala, há também potencialidade de agricultura de pequena escala, como é o caso de coleta de produtos e essências que dão dentro da própria terra indígena. É possível modular isso dentro de cada etnia sem degradação ambiental", destacou.

Segundo Xavier, além dos seminários que visam aproximar indígenas, poder público e iniciativa privada, a Funai tem investido na aquisição de sementes, mudas, insumos, ferramentas e maquinários agrícolas para "fortalecer as atividades produtivas das aldeias".

Além das entregas hoje, o órgão tem previsão de investir mais R\$ 2 milhões em maquinários para entregar no ano que vem. Por Andreia Verdêlo - Repórter da Agência Brasil - Brasília

www.metroplejornal.com.br

Metrópole JORNAL

CURITIBA / PR - EDITAL CENTER LTDA
CNPJ nº 04.150.383/0001-35
Diretor Comercial: Maurício Mosson
Rua Amintas de Barros, 164 - Centro/Conj 46 - CEP 80.060-205
Fones: (41) 3024-6766 - Email: cia@ctbametrople.com.br
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS / PR - Fones: (41) 3383-6650
Departamento Comercial / Administrativo
Email: adm.metrople@hotmail.com
Contato Redação - e-mail: justosa@onda.com.br
Filial: Sindicato das Empresas de Jornais e Revistas do Estado do Paraná

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

Filiado a ADI - PR - Associação dos Diários do Interior
Representante em Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília: Central e Comunicação - SCS - QD 02
Bl. D/Salas 1002/1003 - Edif. Oscar Niemeyer
CEP 70.316-900 - Brasília - Distrito Federal
Fones: (41) 3323-4071 - (41) 98133-3400
As matérias opinativas que venham assinadas, não expressam necessariamente a opinião do jornal

Metrópole Governo Estadual

Em Brasília, governador apresenta como Paraná marcará presença na Expo Dubai

Ratinho Junior se reuniu com o ministro das Relações Exteriores, Carlos Alberto Franco França. Principal tema a ser tratado na exposição do Estado é a sustentabilidade, com um espetáculo imersivo e sensorial com 18 atos que apresentam diferentes aspectos da cultura do Paraná.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior se reuniu nesta quarta-feira (18) com o ministro das Relações Exteriores, Carlos Alberto Franco França, para apresentar o projeto de exposição que representará o Paraná no Pavilhão do Brasil na Expo Dubai 2020. O evento internacional concentra mais de 190 países, e terá participação do Paraná entre os dias 10 a 17 de outubro. A agenda foi realizada no Itamaraty, em Brasília.

"O Paraná terá um espaço nessa feira para mostrar tudo aquilo que produzimos, desde nosso agronegócio até as indústrias, e em especial o desenvolvimento sustentável promovido nos últimos anos. A ideia é que, nesse grande evento, a gente possa ter a chance de gerar oportunidades de novos negócios e novos visitantes, buscando mais investimentos e gerando novos empregos", afirmou o governador.

O principal tema a ser tratado pelo Paraná na exposição é a sustentabilidade, através de um espetáculo imersivo e sensorial com 18 atos que apresentam diferentes aspectos da cultura do Estado. A história começa no Litoral e segue de Leste a Oeste, do Porto de Paranaguá às Cataratas do Iguaçu.

O conceito da exposição é batizado de "Wow! All Around" – que pode ser traduzido do inglês como "surpresa por toda parte", e sugere as diversas formas de encantamento que o Paraná pode proporcionar a quem o conhece.

A Expo Dubai 2020 será realizada entre 1º de outubro de 2021 e 31 de março de 2022. A expectativa é receber mais de 25 milhões de visitantes ao longo dos seis meses de duração. O Pavilhão do Brasil é organizado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e vai receber outros espetáculos temáticos ao longo da feira.

PORTO SECO

Na reunião com o Ministério das Relações Exteriores, o governador também apresentou o pleito do Paraná para implementar um Porto Seco em Santo Antônio do Sudoeste, próximo à fronteira com a Argentina, na região Sudoeste do Estado.

O local é estratégico para a entrada e saída de produtos para o Mercosul. A proposta do Governo é que seja instalado um terminal em um imóvel de 60 mil metros quadrados localizado a 500 metros da aduana, pertencente ao Instituto de Desen-



Governador apresenta participação do Paraná na Expo Dubai para ministro das Relações Exteriores

volvimento Rural do Paraná-Iapar-Emater (IDR-Paraná). A nova unidade ajudaria a desafogar a movimentação dos portos secos de Foz do Iguaçu e de Dionísio Cerqueira (SC).

COP 26

Ratinho Junior também solicitou ao Ministério a participação do Governo do Estado na delegação brasileira que irá à Conferência das

Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2021 (COP26). O evento será realizado em Glasgow, na Escócia, entre 31 de outubro de 12 de novembro.

A COP vai reunir representantes de 197 países, avaliando os resultados do Acordo de Paris (COP21). A participação do Paraná endossaria a agenda ambiental do Estado, que inclui inicia-

tivas como o Plano Estadual de Mudanças Climáticas, o Programa Estadual de Resíduos Sólidos e a Política Estadual de Crédito de Carbono.

PRESENCAS

Estiveram presentes na reunião o chefe da Casa Civil, Guto Silva; o secretário estadual do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, Marcio Nunes; o di-

retor-presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin; o secretário-geral do Ministério de Relações Exteriores, Fernando Magalhães; o diretor do Departamento de América Latina, ministro João Marcelo de Queiroz; o presidente da Apex-Brasil, Augusto Pestana; o embaixador Paulino Franco de Carvalho Neto, entre outros embaixadores.



Ratinho Jr. é homenageado com a Comenda da Ordem de Rio Branco

Condecoração é destinada como forma de reconhecer e estimular práticas e ações cívicas, bem como distinguir serviços meritórios que colaboram com o País. Honraria partiu da Presidência da República e foi entregue pelo ministro das Relações Exteriores, embaixador Carlos França

O governador Carlos Massa Ratinho Junior recebeu nesta quarta-feira (18), em Brasília (DF), a Comenda da Ordem de Rio Branco, maior condecoração oferecida pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil. De acordo com o governo federal, a insígnia é destinada como forma de reconhecer e estimular práticas e ações cívicas, além de distinguir serviços meritórios que colaboram com o País. A solenidade ocorreu no Palácio Itamaraty.

A honraria partiu da Presidência da República e foi entregue pelo ministro das Relações Exteriores, embaixador Carlos França. "É motivo de grande orgulho receber uma comenda tão importante do governo federal como representante do Paraná. É também um estímulo para seguir buscando boas ações administrativas voltadas para o desenvolvimento do Estado. O momento do Paraná é muito bom, pacificado politicamente, o que se traduz nos ótimos indicadores de crescimento

econômico, com geração de emprego e renda em todas as regiões", destacou Ratinho Junior.

DIPLOMACIA - A Ordem de Rio Branco, em homenagem ao patrono da diplomacia brasileira, Barão do Rio Branco, é a mais alta Comenda de honra da diplomacia brasileira. Foi instituída por decreto do então presidente João Goulart, em 5 de fevereiro de 1963. A insígnia é dividida em cinco graus: Grã-Cruz, Grande Oficial, Comendador, Oficial e Cavaleiro, além de uma Medalha anexa à Ordem.

Os agraciados com a Ordem de Rio Branco são classificados no Quadro Ordinário, constituído também pelos funcionários da ativa da carreira diplomática, e no Quadro Suplementar, composto pelos mesmos funcionários quando aposentados. Ratinho Junior foi condecorado com a Grã-Cruz, o mais alto grau da Comenda.

Metrópole GERAL

Estado e CNH Industrial discutem parceria para ampliar a conectividade no campo



O governador Carlos Mas- sa Ratinho Junior se reuniu nesta quinta-feira (19) com o presidente da CNH Industrial, Vilmar Fistarol, e demais diretores da empresa para começar a definir projetos visando aumentar a conectividade no campo. O encontro ocorreu de forma virtual.

A intenção, explicou o governador, é criar mecanismos para levar internet de qualidade para as zonas rurais do Paraná, com foco na diminuição de custos, ampliação da produtividade e evolução dos indicadores sociais, especialmente nas regiões com baixos Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). "A New Holland é um patrimônio do Paraná. Estamos criando, juntos, condições para ampliar a parceria e melhorar a vida

de quem mora e trabalha no campo, base econômica do nosso Estado", afirmou Ratinho Junior.

Uma das possibilidades em estudo, destacou o diretor-presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin, é a utilização de crédito presumido de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) como parte do financiamento do projeto, que vai envolver também uma empresa de internet móvel. "O ambiente para investimentos no Paraná é extremamente favorável, com transparência e a máxima disposição do Governo do Estado em colaborar. Agora é buscar caminhos operacionais para fazer acontecer", destacou.

MÁQUINAS

Estão em andamento, também, estudos para uma parceria no desenvolvimento de máquinas agrícolas com tecnologia embarcada, movidas a biometano, priorizando a energia limpa. "As equipes da CNH e do Estado vão se reunir e encontrar os melhores caminhos para viabilizar essas operações", disse o presidente da CNH Industrial. "É algo que vai além da questão econômica. Terá influência no desenvolvimento educacional, com alunos e escolas rurais passando a contar com uma internet rápida e confiável", acrescentou o vice-presidente da New Holland, Rafael Miotto.

EMPRESA

A New Holland Agriculture possui três fábricas no

Brasil: em Curitiba, Sorocaba e Piracicaba, ambas no interior de São Paulo, além de uma fábrica em Córdoba, na Argentina. As três plantas brasileiras empregam cerca de 4.400 colaboradores.

A unidade da capital paranaense, que este ano vai completar 46 anos, possui 750 mil metros quadrados, emprega 2.145 funcionários e tem capacidade instalada para montar 100 tratores, 12 colheitadeiras e 14 plataformas de colheita por dia.

PRESENCAS

Participaram também da reunião o diretor financeiro da CNH Industrial, Elias Mendes; o diretor digital da empresa, Gregory Riordan; e o diretor de Relações Institucionais, Alexandre Bernardes.

Postos avançados da Agência do Trabalhador serão instalados em 31 municípios

O Governo do Estado vai instalar Postos Avançados da Agência do Trabalhador em 31 municípios da região Norte do Estado e do Norte Pioneiro. A secretária estadual da Justiça, Família e Trabalho assinou nesta quarta-feira (18), em Cornélio Procopio, parcerias com os prefeitos para instalação dos postos e a qualificação dos trabalhadores por meio das Carretas do Conhecimento.

A Secretaria da Justiça, Família e Trabalho (Sejuf) iniciou nesta quarta a ação de interiorização nessas regiões. Equipes da pasta que participam apresentam os projetos e programas que estão em andamento e as suas aplicações nas realidades locais das diversas regiões do Estado.

A Sejuf tem oferecido apoio para a colocação de pessoas no mercado de trabalho, por meio das 216 Agências do Trabalhador.

De acordo com o secretário, é importante integrar as pessoas que fazem o atendimento de ponta nos municípios, com a estrutura de fun-



cionamento da pasta. A Secretaria da Justiça, Família e Trabalho envolve diversas áreas importantes do Governo do Estado, envolvendo as políticas públicas voltadas das crianças, adolescentes, pessoas idosas, das mulheres, das pessoas com deficiência, de defesa do consumidor e assistência social, além da intermediação da mão de obra no mercado de trabalho

e da qualificação profissional.

Em reunião com empresários, Ney Leprevost falou sobre a importância dos empregos que foram gerados na região. "Muito obrigado por confiarem no Paraná e na nossa gente", disse.

"Queremos agradecer ao Governo do Estado e à Secretaria da Justiça, Família e Trabalho, que é de suma im-

portância para o Paraná, porque a preocupação de todo governante hoje é o pós-Covid-19", disse o prefeito de Cornélio Procopio, Amin Annouche. "Estamos chegando a um momento de equilíbrio da pandemia, no Paraná e na nossa região, e a preocupação de toda a classe empresarial é fazer com que haja ofertas de trabalho para que as pessoas possam viver com dignidade", afirmou.

A parceria da secretaria com as empresas foi muito bem recebida pelo empresário local. "Para nós é importante essa aproximação que o Governo faz. É uma honra muito grande receber o Governo no Interior para que essa aproximação seja produtiva", disse Eduardo César Quero, presidente da Associação Comercial de Cornélio Procopio.

Além da área de emprego, a interiorização envolve programas e projetos das áreas de assistência social, proteção à mulher e da criança e do adolescente, com o Ônibus Lilás e a Força-Tarefa Infância Segura.



Secretaria da Fazenda moderniza Guia de Recolhimento com pagamentos via PIX

A partir de setembro, o contribuinte que ingressar no portal da Secretaria da Fazenda (Sefaz) para emitir uma Guia de Recolhimento (GRPR) vai se deparar com uma novidade. A pasta e a Receita Estadual vão disponibilizar um novo modelo de emissão da guia de pagamento de taxas e tributos estaduais.

Uma das facilidades trazidas do novo modelo é a nova opção para pagamento pelo PIX, já que a guia será emitida com um QR Code para este fim. Com isso, o Paraná passa a ser um dos primeiros Estados do Brasil a admitir o pagamento nessa modalidade, junto com São Paulo, Acre e Piauí.

"Essa mudança foi pensada para facilitar e modernizar o sistema da Guia de Recolhimento, fornecendo maior clareza na disposição das informações do documento, frente às novas necessidades", afirma o secretário da Fazenda, Renê Garcia Junior.

VANTAGEM

A principal vantagem do PIX é que o contribuinte poderá pagar a GRPR em qualquer banco, inclusive nos digitais, não se restringindo aos conveniados com o Estado. "Neste primeiro momento é fundamental alertar que o PIX só poderá ser utilizado para pagamento via aplicativo ou por internet banking, não sendo possível o pagamento diretamente na agência da instituição bancária", esclareceu Garcia Junior.

O processo será simples: basta o contribuinte abrir o aplicativo do seu banco, escolher pagar um débito com PIX e apontar a câmera do celular para o QR Code, que estará no canto superior direito do documento.

DATA DE VALIDADE DA GUIA

Outra mudança é que a partir de 1º de outubro os bancos conveniados com o Estado do Paraná passarão a verificar o campo relativo à data de validade das guias, impossibilitando o pagamento quando ultrapassado esse limite. Caso o contribuinte possua uma guia gerada anteriormente a essa data, deverá gerar uma nova no Portal da Fazenda. "Essa medida traz vantagens ao contribuinte, que sempre terá a certeza de pagar uma guia com informações de pagamento válidas", reforçou o secretário.

AVANÇO NO SISTEMA

As modificações e atualizações estão no contexto do projeto da GRPR Única, desenvolvido em parceria com a Celepar, que tem por objetivo estabelecer apenas uma guia de recolhimento em todo o Estado do Paraná.

Em breve todos os órgãos e autarquias estaduais utilizarão o sistema da Sefaz para geração de suas guias (taxas, aluguéis, vestibulares, etc.). Para tanto, cada uma dessas entidades será transformada em uma Unidade Gestora Arrecadadora (UGA) e poderá acessar um sistema por meio do qual estabelecerá os parâmetros de suas cobranças e gerará seus recolhimentos.

TEMOS O MELHOR PREÇO!



Súmulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomada de Preços
Avisos
Comunicados
Anúncios - Etc.

Metrópole

LIGUE: (041)

3383-6650 - 3024-6766

99973-1492

Metrópole Curitiba

Atletas têm acompanhamento especializado gratuito oferecido pela Prefeitura



Prevenção de lesões, melhora nos hábitos alimentares e acompanhamento fisioterápico entraram na rotina de acompanhamento dos atletas beneficiados pelo Programa Municipal de Incentivo ao Esporte da Prefeitura de Curitiba.

Desde o início de julho, o Centro de Referência em Esporte e Atividade Física (CreaF), da Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude (Smelj), colocou à disposição dos atletas uma equipe multidisciplinar para acompanhamento técnico.

Pela primeira vez na história os atletas incentivados têm à disposição um acompanhamento esportivo especializado e gratuito, oferecido pela Prefeitura.

O espaço montado no ginásio do Centro de Esporte e Lazer Dirceu Graeser, na Praça Oswaldo Cruz, conta com clínica de fisioterapia, estúdio de pilates, equipamentos para eletroterapia e cinesioterapia e sala para orientações nutricionais.

Já passaram pelas avaliações físicas e nutricionais atletas das seleções de desempenho de futsal, ginástica artística, ciclismo, basquete, atletismo e vôlei de praia. Atletas de boxe também já utilizaram o espaço.

Além dos equipamentos, o serviço do CreaF oferece profissionais de fisioterapia, nutrição e de educação física para avaliações físicas e atendimentos aos atletas. A Smelj busca novas parcerias para ampliar as especialidades ofertadas aos atletas incentivados.

MELHORA NO RENDIMENTO

Os atletas que já passaram pelas avaliações físicas e acompanhamento de fisioterapia e nutrição esportiva afirmaram que o serviço do CreaF vai ajudar na conquista de melhores resultados nas competições.



Na manhã de quarta-feira (18/8), os atletas da Equipe Permanente de Atletismo de Curitiba participaram das avaliações no CreaF. "Esse tipo de acompanhamento multidisciplinar faz diferença para nós, atletas de alto rendimento. Se não fosse por aqui, eu não teria acesso a esses serviços. Sessões de fisioterapia e acompanhamento nutricional custam caro", disse Erison da Silva, de 21 anos, atleta da marcha atlética.

Todas as avaliações feitas no CreaF são passadas aos treinadores dos atletas. Com essas informações, o técnico pode mudar a forma dos treinamentos e achar um melhor equilíbrio com os atletas. "Com certeza vai melhorar nosso rendimento e evitar lesões", disse Silva.

Victor Alencar, 17 anos, é especialista nas provas de 400m com barreiras e 400m rasos. O objetivo dele é conquistar uma vaga para o mundial sub-20. Para chegar lá, vai seguir os conselhos da nutricionista e tomar mais água, além de mudar alguns hábitos alimentares.

"É extremamente im-

portante esse acompanhamento. Eu não ia ter acesso a uma nutricionista. Isso é uma coisa muito boa que a Prefeitura fez pelos atletas", afirmou Alencar.

O treinador da Equipe Permanente de Atletismo de Curitiba, George André Cordeiro, afirmou que o trabalho multidisciplinar do CreaF vai mostrar quais são as deficiências e onde os atletas são mais fortes.

"Aqui vamos conseguir avaliar a performance geral dos atletas. Isso vai refletir nos bons resultados, ainda mais agora, vindo de um ano atípico de pandemia. Esse acompanhamento só vai beneficiar os atletas", definiu o treinador.

COMO PARTICIPAR

Os atletas incentivados que têm interesse em utilizar os serviços do CreaF devem buscar informações e solicitar os formulários de inscrição no Departamento de Incentivo ao Esporte e Promoção Social da Smelj, que fará a análise e encaminhamento de cada pedido, conforme a agenda disponível para atendimento do novo serviço de fisio-

terapia e nutrição esportiva.

Dúvidas podem ser esclarecidas pelo telefone (41) 3323-8370.

Mensagens de WhatsApp foram enviadas para todos os atletas beneficiados pelo Programa Municipal de Incentivo ao Esporte da Prefeitura para informar sobre o novo serviço de fisioterapia e nutrição esportiva.

INVESTIMENTOS

A Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude (Smelj) investiu cerca de R\$ 100 mil na compra de equipamentos, softwares e na montagem da estrutura de apoio aos atletas que participam do Programa de Incentivo ao Esporte.

Cerca de cinco mil atletas de Curitiba são beneficiados pelo Programa Municipal de Incentivo ao Esporte da Prefeitura.

CAPACITAÇÕES

O Centro de Referência em Esporte e Atividade Física também é responsável pela capacitação dos profissionais de Educação Física, professores e servidores da Smelj.



Novo Ligeirão traz comodidade e reduz tempo de deslocamento para passageiros

O Ligeirão Fagundes Varela/Pinheirinho ganhou a aprovação dos passageiros. Inaugurada há um mês, a nova linha, que faz uma ligação inédita entre o Norte e o Sul da cidade pela Linha Verde (BR-476), já transportou 42 mil usuários desde então e o movimento cresce a cada dia.

Para os usuários, a principal vantagem é a redução de tempo de deslocamento. O novo Ligeirão permite a integração de 18 linhas pelas estações-tubo, sem contar as conexões que podem ser feitas no Terminal Pinheirinho, o maior da cidade, por onde circulam 46 linhas, sendo quatro metropolitanas. Isso sem ter que pagar outra passagem.

"A viagem de Fazenda Rio Grande, na região metropolitana, onde moro, até o Bairro Alto, onde trabalho, é, agora, 40 minutos mais rápida. Antes eu tinha que acordar às 5h15. Agora posso acordar às 6h para ir trabalhar. É um tempo a mais para descanso", diz o promotor de vendas Sérgio Ricardo Pruner.

Para a diarista Nilda Ribeiro, a vantagem foi reduzir o número de ônibus que tinha que pegar para ir trabalhar. "Reduzi de quatro para dois ônibus. Facilitou muito. Antes, além disso, tinha que caminhar uns 25 minutos para chegar no ponto" conta.

A aposentada Alvacy Figueiredo também comemorou a comodidade da nova estação Fagundes Varela, implantada para o projeto do Ligeirão. "Ainda não experimentei o Ligeirão, mas estou usando as outras linhas que passam aqui (Linha Verde e Hugo Lange). Já melhorou muito. Eu tinha que andar cinco quadras até o ponto. Agora posso vir nessa estação-tubo, que tem banco para sentar e é segura", diz.

Segundo Alvacy, é muito bom ter uma ligação do Bairro Alto com o sul da cidade. "Lá, na região sul, tem o Hospital do Idoso. É muito importante uma linha como essa para quem é de idade e vive aqui. Fica mais fácil, diz.

O bancário aposentado Carlos Felix dos Santos vai do Bigorrião ao Bairro Alto para visitar o irmão. Para ele, a vantagem é poder atravessar a cidade sem pagar mais uma passagem. "Se fosse de carro de aplicativo teria que pagar, no mínimo, o dobro", diz.

TEMPO DE VIAGEM

Com uma frota de três veículos – um biarticulado e dois articulados –, a Fagundes Varela/Pinheirinho circula com intervalo médio de 20 minutos. A viagem completa de 29 quilômetros leva uma hora (30 minutos em cada sentido).

A Urbs estima que a linha poderá transportar até oito mil passageiros por dia. "Por enquanto o passageiro ainda está descobrindo a nova linha, aprendendo a usar e ver as conexões possíveis. Mas essa é uma linha importante, porque liga o Norte e o Sul da cidade pela Linha Verde, que é uma obra muito aguardada pela população. No futuro teremos mais integrações", diz Ogeny Pedro Maia Neto, presidente da Urbs.

São nove estações de parada, número que será ampliado no futuro com o avanço das obras da Linha Verde Norte para a implantação das estações Solar e Atuba e a instalação de outras estações no sentido sul da cidade.

A Linha Verde é o 6º eixo de transporte e de integração viária de Curitiba. Ao todo serão 22 quilômetros de extensão de uma via urbana ao longo do eixo ligando a cidade do Sul ao Norte, desde o Pinheirinho ao Atuba, com estrutura de transporte e urbanização, beneficiando 22 bairros em uma área de abrangência onde vivem perto de 300 mil pessoas.

A entrada em operação do Ligeirão faz parte das contrapartidas do município ao financiamento dessas obras por parte da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD).



Metrópole SJP

Hospital e Maternidade São José dos Pinhais recebe doação



Uma iniciativa que enche o coração de alegria. Estamos falando do projeto 'O Amor Cura', da Associação Mão Amiga, composto por um grupo de mulheres que estão vencendo a depressão com ações em prol do próximo, e que desenvolveram travesseiros (naninhas) para crianças.

Através da ação, aproximadamente 600 travesseiros serão doados para os bebês internados no Hospital e Maternidade São José dos Pinhais (HMSJP). As naninhas serão destinadas posteriormente aos pacientes da Ala Infantil.

A entrega aconteceu na última quarta-feira (18), no HMSJP, e contou com a presença da prefeita Nina Singer, da secretária de Saúde, Giuvana Casagrande, do presidente da Assembleia de Deus SJP, Ival Teodoro, da coordenadora do voluntariado do HMSJP, Eliane Albanski, de representantes do projeto 'O Amor Cura' e da Associação Mão Amiga, e demais autoridades.

A prefeita Nina Singer ressaltou a importância de ações como essa em tempos de pandemia e por toda a vida da criança. "É uma demonstração de carinho e solidariedade. Além do bebê que está recebendo alta, é uma forma de pro-



porcionar amor também às mães e toda a família. Quer agradecer a todos os envolvidos por essa demonstração de carinho com o nosso hospital, com nossas crianças e com nossa cidade. Ações de voluntariado e de bem comum fazem a diferença neste mundo que precisa tanto de amor", disse.

Assim que tiverem alta, os bebês serão apresentados com os travesseiros, que tem o formato de menino e menina. Essa será uma lembrança do atendimento realizado pelo Hospital e Maternidade São

José dos Pinhais (HMSJP), que busca sempre a humanização com todos os pacientes.

De acordo com o Pr. Ival Teodoro, presidente da Assembleia de Deus de São José dos Pinhais, o projeto tem um objetivo muito forte. "Nós criamos esse projeto chamado 'O Amor Cura' para que as crianças ao receber a naninha, sintam-se valorizadas. É uma forma de trazer uma alegria neste momento de pandemia, é um projeto simples, mas com objetivo forte", afirmou.

A coordenadora do vo-

luntariado do Hospital e Maternidade São José dos Pinhais, Eliane Albanski, contou um pouco mais das ações que estão acontecendo no HMSJP. "Nós recebemos muitas cartas e doações, então isso tudo participa de uma forma poderosa para auxiliar o município, o Hospital e para ajudar o próximo. As naninhas, por exemplo, são presentinhos que as crianças podem guardar para o resto da vida. Isso é mais do que um carinho, é algo feito com amor, é um projeto muito lindo", finalizou.

CÂMARA MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS • PARANÁ

CPI do transporte coletivo: encerrada fase de oitivas de gestores



A CPI do transporte coletivo da Câmara Municipal de São José dos Pinhais encerrou, nesta terça-feira (17), a fase de depoimentos de gestores e ex-gestores da administração pública do município. Na mesma data foram iniciadas as oitivas de representantes das empresas concessionárias Sanjotur e Autoviação São José.

Foram ouvidos, desde a semana passada, os ex-prefeitos das três últimas gestões: Toninho Fenelon, Luiz Carlos Setim e Ivan Rodrigues. A atual prefeita Nina Singer também compareceu. Ainda prestaram seus depoimentos, o secretário Lucas Pigatto e os ex-secretários da pasta, Luis Afonso Scarpin, Eduardo Azevedo, Fabricio Tambolo, Miguel Ferreira de Paula, Claudio Alves, Adriano Muhlstedt e Giovanni de Souza. Também foram ouvidos alguns diretores e servidores da secretaria de urbanismo, transporte e trânsito, tanto desta gestão, quanto de anteriores.

Ainda na terça-feira, ocorreu a oitiva de representantes das empresas concessionárias. Os depoimentos dos responsáveis da Sanjotur e Autoviação São José continuam durante toda esta semana e podem ser acompanhados, ao vivo, por meio do canal da Câmara no Youtube: tvcmsjp.

Hoje (20), SJP realiza repescagem da vacinação Covid-19 para público de 30 anos completos e mais

Nesta sexta-feira (20), o município de São José dos Pinhais fará repescagem para a população de 30 anos completos e mais que ainda não recebeu a vacina da Covid-19. O horário está organizado conforme o mês de nascimento para não gerar aglomeração e acelerar o processo de aplicação do imunizante.

Para receber a vacina é obrigatório ter realizado o cadastro de vacinação e apresentar documento com foto, CPF, comprovante de residência e carteirinha de vacinação. A vacinação contra a Covid-19 está acontecendo no Ginásio Ney Braga (Rua Dona Izabel A Redentora, 2355 - Centro), conforme a quantidade de doses recebidas.

Link de cadastro para o público em geral (18 a 59

anos): <https://bit.ly/3pg-SQbK>

Os munícipes que forem receber a dose da vacina também podem aproveitar a oportunidade para ajudar quem mais precisa com um gesto simples: doando alimentos não perecíveis.

20 de Agosto – Repescagem do público de 30 anos completos e mais conforme mês de nascimento:

Janeiro às 8 horas
Fevereiro às 9 horas
Março e Abril às 10 horas
Maio às 11 horas
Junho às 12 horas
Julho às 13 horas
Agosto às 14 horas
Setembro e Outubro às 15 horas
Novembro às 16 horas
Dezembro às 17 horas

14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

EM PLATAFORMA ONLINE (VÍDEO & PANDEIA POR COVID-19)

TEMA: O SUS NA PANDEmia E PÓS-PANDEmia: ENFRENTANDO DIFICULDADES, SUPERANDO DESAFIOS!

18, 19 e 20
DE OUTUBRO 2021

A PARTIR DAS
18H ÀS 22H



Metrópole ALEP

Mesa Executiva decide manter atividades no modelo híbrido

Decisão de adiar o retorno 100% presencial teve como base a preocupação das autoridades de saúde com as variantes do coronavírus

A Mesa Executiva da Assembleia Legislativa do Paraná decidiu manter a realização das sessões plenárias e das reuniões de Comissões no modelo híbrido, pelo menos até o mês de outubro. A decisão de postergar o retorno dessas atividades de forma 100% presencial tem como base o alerta das autoridades de saúde em relação à variante Delta do coronavírus. Desde o fim do mês de julho, o Paraná tem confirmada a transmissão comunitária dessa cepa.

A expectativa era de que a partir da próxima terça-feira (24) tanto as sessões plenárias como as reuniões das Comissões voltassem a acontecer apenas de forma presencial, sem a possibilidade de participação remota. No entanto, uma nova análise do cenário da pandemia no Paraná e também em outros estados motivou a mudança dos planos. "Nós havíamos anunciado o retorno presencial das sessões para o dia 24, mas há uma nova variante que está preocupando. O Serviço Médico da Assembleia nos recomendou que não antecipássemos o retorno presencial da totalidade dos senhores deputados aqui na Casa", explicou o presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, deputado Ademar Traiano (PSDB) durante a sessão plenária de terça-feira (17).

Segundo Traiano, a situação da pandemia continuará sendo acompanhada pelos próximos meses para embasar novas decisões. "Nós imaginamos manter o modelo híbrido até meados do mês de outubro e, aí, a gente volta a tratar da questão, desde que a gente tenha uma situação mais controlada da pandemia".

Delta
A transmissão comunitária da variante Delta no Paraná foi confirmada pela Secretaria de Estado



Deputado Ademar Traiano (PSDB), presidente da Alep. Créditos:Dálic Felberg/Alep

da Saúde no dia 28 de julho. A última atualização da secretaria, de 13 de agosto, confirma a existência de 56 casos da variante e a ocorrência de 18 mortes nas cidades de Apucarana, Curitiba, Piñ, Fernandes Pinheiro, Araucária, Piraquara, São José dos Pinhais, Mandaguari, Irati, Imbituba, Colombo, Pinhais, Fazenda Rio Grande, Campo Mourão, Francisco Beltrão, Rolândia, Londrina e Cascavel.

No estado do Rio de Janeiro 60% dos pacientes com Covid foram contaminados pela variante, por isso a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro já trabalha com a possibilidade do enfrentamento de uma nova onda de contágio da Covid-19. Dados da Rede Genômica da Fiocruz mostram que, entre os sequenciamentos de amostras feitas pelo sistema no país, a Delta corresponde a

22,1% dos casos sequenciados em julho. Enquanto que em junho, esse total era de apenas 2,3%. É preciso considerar também que o sequenciamento ainda ocorre de forma desigual entre os estados brasileiros.

A variante Delta, identificada inicialmente na Índia em outubro de 2020, é uma das variações do vírus SARS-CoV-2 que apresenta mutações genéticas múltiplas. É denominada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de "variante de atenção/preocupação" por alterar o comportamento do coronavírus, ser mais transmissível do que outras linhagens. Não há evidências, até o momento, de que as infecções causadas pela Delta provoquem casos mais graves ou maior chance de mortalidade.

O Paraná também tem a confirmação de um caso da

variante Lambda em Londrina. A variante foi identificada no Peru no final de 2020 e é classificada pela OMS como "variante de interesse" pelo potencial de causar transmissão comunitária, que tenham sido detectadas em vários países ou cujos genomas tenham mutações com implicações em suas características.

Cuidados

Desde março de 2020, nenhuma atividade coletiva 100% presencial é realizada na Assembleia Legislativa do Paraná em decorrência da pandemia. Em fevereiro de 2021, o modelo híbrido permitiu a presença de alguns parlamentares no plenário e em reuniões de Comissões, mas de forma limitada e respeitando todos os protocolos sanitários, como o uso de máscaras de proteção e álcool em gel.



Emenda da deputada Luciana propõe reavaliar e rever a cada dez anos as concessões de pedágio no Paraná

"Nossa responsabilidade é muito grande, deputados", disse Luciana aos parlamentares na sessão desta terça-feira (17). Ela lembra que o povo pagou caro por obras que não saíram do papel e que as empresas sequer foram responsabilizadas, podendo de novo receber concessão, agora, por 30 anos

Entre as diversas emendas apresentadas pelos deputados estaduais ao projeto do governo do estado (PL 372/2021), que propõe uma nova modelagem de concessão das rodovias paranaenses para exploração de pedágio no estado, uma proposição da deputada **Luciana Rafagnin (PT)** prevê que se estabeleça uma revisão das concessões a cada dez anos, a fim de avaliar se as concessionárias cumpriram o que foi estabelecido no cronograma de obras, sob pena de cancelamento dos contratos.

Assim como diz o dito popular, que "gato escaldado tem medo de água fria", a deputada Luciana lembra que a história de 24 anos do pedágio no Paraná é marcada por tristeza e muito prejuízo para a população. Nos contratos anteriores, as empresas que não cumpriram com o cronograma de obras não foram responsabilizadas e podem, inclusive, voltar a disputar agora as novas concessões, só que, desta vez, por 30 anos. "A nossa responsabilidade é muito grande, deputados", disse Luciana aos colegas parlamentares antes da votação. "Essas empresas ganharam muito e podem continuar ganhando ainda mais às custas do sacrifício da população", alertou. "O povo vai pagar duas vezes porque vai pagar, inclusive, por obras que não foram feitas, deveriam ter sido realizadas e continuam sendo necessárias", disse Luciana.

A deputada, que é líder do Bloco Parlamentar da Agricultura Familiar na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), lembrou ainda que o setor produtivo já foi muito penalizado pelo pedágio com o aumento nos custos de produção, bem como todo o povo, que consome os produtos encarecidos ao passarem nas praças de pedágio, e que isso tende a piorar com a proposta de criação de novas praças. "Não só atinge quem paga o pedágio ao passar nas praças, mas toda a população. Todo produto que transita pelas estradas pedagiadas chega mais caro para os consumidores", argumentou Luciana.

A toque de caixa

Luciana também lembra que, neste momento de crises e de empobrecimento, as medidas propostas pelo governo vão contra o desenvolvimento e representam uma penalização muito onerosa no bolso da população. "Não podemos concordar com essa proposta e, por isso, peço de todos os colegas parlamentares o voto contrário a esse projeto", disse. "Nas audiências públicas realizadas pela Frente Parlamentar do pedágio em diversas regiões do estado, ouvimos da sociedade civil, das representações dos trabalhadores e das cooperativas da agricultura familiar uma rejeição a essa proposta. O povo não quer o pedágio e muito menos esse modelo perverso", completou Luciana.

"O governador Ratinho Jr. não está ouvindo o povo paranaense!", lamentou a deputada. Luciana também chamou a atenção para a votação a toque de caixa da proposta, em meio a uma pandemia, em que as sessões acontecem remotamente e sem a presença de público externo nas galerias. "Assim, a toque de caixa, o povo nem percebe o que está acontecendo, o que está sendo votado e quando se der conta, já não tem mais volta", disse a parlamentar. Já prevendo que o projeto passará com a aprovação na Casa, Luciana apresentou a emenda a fim de tentar garantir, no mínimo, a possibilidade de revisão dos contratos a cada dez anos, sob pena das empresas que derem o calote no povo, por não cumprimento dos termos acordados e do cronograma de obras, serem penalizadas com o cancelamento das concessões.

O Paraná cansou do pedágio

Deputado Requião Filho assina mais de 40 emendas ao projeto que trata da cessão de rodovias estaduais à União



O Projeto de Lei do Governo do Estado que prevê a delegação de rodovias paranaenses à União para a nova concessão do pedágio tem recebido um grande número de emendas e críticas na Assembleia Legislativa do Paraná. Depois de duas décadas pagando caro, os paranaenses cansaram do pedágio e esperam que os deputados evitem mais trinta anos de altas tarifas e poucas obras.

Só o Deputado Requião Filho assinou mais de 40 emendas nesta terça-feira, juntamente com outros deputados, para atender às reivindicações da população e tentar deixar o processo mais justo para todos. Dentre as propostas está a que pretende garantir o menor preço e proibir o chamado degrau tarifário de 40% após a conclusão

de trechos de duplicação. Outra também assegura que a Assembleia seja consultada antes da realização do leilão, a fim de aprovar o modelo licitatório. E ainda há a que pretende proibir as atuais concessionárias, que não cumpriram seus contratos nos últimos anos, em sua integralidade, de concorrer ao novo certame.

Dentre as emendas, duas são de autoria do próprio Requião Filho. Uma delas que condiciona a assinatura de novos contratos de concessão à apresentação de um plano, pelo Poder Executivo, para cobrança ou realização das obras não concluídas pelas atuais concessionárias. E outra que pede para inserir uma cláusula de cancelamento automático da nova concessão, acrescido de devolução de parte dos valores arrecadados no período vigente, caso a empresa não execute as obras estabelecidas nos prazos previstos.

"É uma forma de evitar que aconteça de novo o que passamos nas duas últimas décadas. Precisamos de todas as garantias antes sequer de entregar nossas rodovias nas mãos do Governo Federal. Por isso esse debate é de extrema

importância agora e a participação da Assembleia nesse processo tem sido fundamental", justificou Requião Filho.

Estima-se, pelo projeto, que sejam arrecadados R\$ 156 bilhões nas próximas três décadas, sendo algo próximo a R\$ 42 bilhões investidos em obras (27% do lucro total). Considerando que haverão R\$ 34 bilhões em despesas operacionais, ainda assim, sobriam R\$ 80 bilhões de lucro para as empresas. Diante de números tão expressivos, para Requião Filho, a principal crítica que fica é que até agora nenhum plano de "não pedágio" foi apresentado pelo Governo do Paraná ou para cobrar a dívida deixada pelos atuais contratos.

"Estamos falando de R\$ 10 bilhões de reais! Gerenciando bem estes valores, o Governo teria condições de duplicar as estradas, implantar novas sinalizações e realizar as manutenções necessárias, sem cobrar um real de cada paranaense. Mas até agora, nenhum plano nesse sentido foi apresentado", revelou.

As mesmas estradas estão sendo delegadas à União nessa proposta que tramita na Assembleia, sem qualquer menção sobre o estorno dos valores referentes às obras que já foram pagas nas últimas décadas e que não foram concluídas.

"Elas serão incluídas nos novos contratos e continuará sendo um bom negócio, mas só para o dono do pedágio. Espero que, desta vez, a população seja ouvida com antecedência e os mesmos erros não sejam cometidos".

ATITUDES QUE NÃO EXIGEM TALENTO

SIGA | INSPIRANDO_MENTES



Ser Pontual



Avisar com antecedência



Agradecer



Cumprir o combinado



Reconhecer o esforço alheio



Pedir por favor



Ser ético



Falar a verdade



Responder com educação



Ser grato

QUE TAL COMEÇAR HOJE A PRATICAR?

Metrópole Curitiba

CÂMARA MUNICIPAL

YouTube camara municipal de curitiba



Economia acata nova contabilização das receitas do transporte coletivo

Mudança resultará em economia anual, aos cofres municipais, de R\$ 6 milhões a R\$ 8 milhões, em impostos federais que deixarão de ser pagos.

Com a pandemia, as reuniões das comissões são realizadas por videoconferência. (Foto: Rodrigo Fonseca/CMC)

Responsável pela análise técnica das mudanças pretendidas pelo Executivo no Fundo de Urbanização de Curitiba (FUC), a Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização acatou, sem ressalvas, nesta quarta-feira (18), o projeto que altera a contabilização das receitas do transporte coletivo. Serginho do Posto (DEM), presidente do colegiado e relator da proposta, destacou que a mudança no FUC resultará numa economia anual, aos cofres municipais, de R\$ 6 milhões a R\$ 8 milhões, em impostos federais que deixarão de ser pagos (005.00087.2021).

Acontece que hoje em dia todo o dinheiro decorrente da tarifa do transporte público, tanto as passagens pagas em espécie, quanto os créditos dos cartões-transporte, são conta-

bilizados como receita do FUC. E, em respeito à legislação federal, ainda que esses recursos não se destinem à população, mas, sim, às concessionárias, o Município paga ao governo federal um percentual sobre essa movimentação contábil. Somando 2019 e 2020, esse custo chegou a R\$ 12,9 milhões. Para corrigir essa distorção, o Executivo pediu autorização da Câmara Municipal de Curitiba (CMC) para alterar a contabilidade do FUC.

A Prefeitura de Curitiba quer incluir um artigo na lei municipal 4.369/1975, explicando textualmente que a tarifa e os créditos do cartão-transporte do transporte coletivo "não constituem receitas do Fundo de Urbanização de Curitiba, devendo ser repassados aos operadores do transporte coletivo em conformidade com o que disciplinam os contratos administrativos". Somente os créditos comprados,

mas não utilizados dentro do prazo de validade, retornariam ao FUC como receita.

Com a aprovação pela Comissão de Economia, a proposta segue para análise da Comissão de Urbanismo, Obras Públicas e Tecnologias da Informação e depois ao plenário da CMC, para votação em dois turnos. Além de Serginho do Posto, o colegiado é formado por Indira Barbosa (Novo), vice, Flávia Francischini (PSL), Hernani (PSB), João da 5 Irmãos (PSL), Osias Moraes (Republicanos), Professora Josete (PT) e Tito Zeglin (PDT).

Na mesma reunião, também receberam pareceres positivos a inclusão da Tecnologia da Informação nas competências formais da pasta de gestão do Executivo, alterando seu nome para Secretaria Municipal de Administração, Gestão de Pessoal e Tecnologia da Informação (005.00124.2021) e a inclusão do Congresso da Feli-

cidade no Calendário Oficial de Curitiba (005.00191.2020). Neste caso, houve voto em separado de Josete, que pedia o impacto financeiro da proposta, mas que os vereadores julgaram desnecessário nesse momento da tramitação.

Outros três projetos, na pauta da reunião, foram objeto de pedidos de vista. Com isso, duas operações imobiliárias do Executivo (005.00088.2021 e 005.00156.2021) e o projeto Escola que Cuida (005.00011.2021). Respectivamente, os requerimentos partiram de Josete e de João da 5 Irmãos. O prazo regimental é de quatro dias. É facultado aos vereadores, se assim desejarem, protocolarem voto em separado, divergindo do relator designado. Em geral, o voto do relator está disponível para consulta pela internet no Sistema de Proposições Legislativas por José Lázaro Jr.

Live da semana debate regulamentação do Mesa Solidária

Confira o bate-papo com os vereadores Jornalista Márcio Barros e Professora Josete no Instagram na CMC, a partir das 19 horas desta quinta-feira.

A quarta edição da série de livestreams (transmissões ao vivo) no perfil do Instagram da Câmara Municipal de Curitiba (CMC) tem como pauta o projeto de lei para regulamentar o programa Mesa Solidária na capital. Os jornalistas Michelle Stival da Rocha e José Lázaro Jr., da Diretoria de Comunicação Social, mediam, a partir das 19 horas desta quinta-feira (19), bate-papo com os vereadores Jornalista Márcio Barros (PSD) e Professora Josete (PT).

Os convidados desta semana presidem, respectivamente, a Comissão de Direitos Humanos, Defesa da Cidadania e Segurança Pública e a Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional da CMC. Protocolada em março passado, a mensagem do Executivo para regulamentar o Mesa Solidária, programa de distribuição de alimentos preparados às pessoas em situação de vulnerabilidade social, foi bastante questionada por organizações da sociedade civil. Em especial, por prever a aplicação de multa pela entrega de alimentos "em desacordo com os horários, datas e locais



Após polêmica, substitutivo enfatiza a adesão voluntária ao programa de distribuição de alimentos. (Foto: Rodrigo Fonseca/CMC)

autorizados pelo Município" (005.00103.2021).

O Executivo então encaminhou à CMC um substitutivo geral: em vez da possibilidade de multa aos voluntários, o texto passou a incentivar a adesão ao programa (031.00016.2021). Após audiência pública realizada em abril, por meio da Comissão de Direitos Humanos, 15 dos 38 vereadores de Curitiba assinaram

novo substitutivo ao Mesa Solidária, reunindo sugestões da sociedade civil (031.00032.2021).

A Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional, junto à Frente Parlamentar de Defesa dos Direitos da População em Situação de Rua, também promoveu reuniões para discutir as sugestões da sociedade civil e melhorias no texto. O novo Mesa Solidária, conforme proposta dos vereadores, consolida as mudanças já admitidas pelo Executivo e enfatiza a adesão voluntária ao programa de distribuição de alimentos (saiba mais).

A matéria tramita com um terceiro substitutivo, proposto pela Federação Democrática de Associações de Moradores (Femotiba) e a Federação do Terceiro Setor do Estado do Paraná (Fetespar) ao colegiado de Participação Legislativa (031.00034.2021). Com o aval da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o projeto e substitutivos aguardam parecer do colegiado de Economia, Finanças e Fiscalização.

Lives da CMC

A série de lives no Instagram

da CMC sobre o processo legislativo foi lançada no final de julho, com debate sobre a retomada das aulas presenciais na rede pública municipal (confira). Na segunda semana, o bate-papo apresentou os trabalhos da Frente Parlamentar de Acompanhamento do Plano de Vacinação da Covid-19. Na última quinta, a pauta foi o Agosto Lilás, de enfrentamento à violência contra a mulher, e a atuação da Procuradoria da Mulher da CMC.

Realizadas às quintas-feiras, a partir das 19 horas, as transmissões ao vivo abordam temas pertinentes ao Legislativo, de acordo com as disponibilidades dos vereadores e de outros possíveis participantes. Para não perder nenhuma discussão, siga o perfil da CMC no Instagram.

*Notícia elaborada pela estudante de Jornalismo Sophia Gama, especial para a CMC. Supervisão do estágio: Fernanda Foggiano. Edição do texto: Fernanda Foggiano.



Evasão escolar

Amália Tortato e Indira Barbosa, vereadoras do Novo, voltaram a alertar, em plenário, para o risco de um aumento da evasão escolar durante a pandemia. Elas citaram estudo nacional, realizado pelo Instituto Unibanco e pelo Insuper, que apurou que, no modelo remoto, os estudantes "aprenderam metade do que deveriam ter aprendido". "Se o estudante não entende o que é ensinado, tem um gatilho para abandonar a escola", insistiu Amália Tortato. "Sem planejamento sobre a volta 100% das escolas, as famílias simplesmente tiram os filhos da escola", completou Indira Barbosa.

Reforma Política

O vereador Mauro Ignácio (DEM) questionou a decisão, da Câmara dos Deputados, de reverter o fim das coligações partidárias, autorizando a aliança entre legendas para as eleições gerais do ano que vem. "É preciso pensar no Brasil e nas reformas seriamente, na Reforma Política, na Tributária e na Administrativa", protestou. Para Ignácio, em vez de 36 partidos políticos, o ideal seria que a democracia se resumisse a menos legendas, que tivessem mais unidade programática.

Obras da Sanepar

De João da 5 Irmãos (PSL), pedido de informações indaga a Prefeitura de Curitiba sobre a fiscalização de obras da Sanepar na rua rua Afílio Píoto, bairro Uberaba (062.00544.2021). Segundo o vereador, moradores e transeuntes relatam "descaso, [que] a obra não acaba, muita sujeira, bloqueio de trânsito que gera transtornos e riscos de acidentes".

Pobreza menstrual

"Quais ações e programas são desenvolvidos pelo Poder Executivo para o combate e a erradicação da pobreza menstrual no município?", pergunta Dalton Borba (PDT). Ele também requer, no pedido de informações oficiais, estudo de impacto orçamentário à implantação da Política de Combate e Erradicação da Pobreza Menstrual, mote de projeto de sua autoria em tramitação na CMC (062.00546.2021). O vereador propôs o debate da pobreza menstrual em audiência pública, no dia 16 de setembro.

Informações internas

Em pedido de informações à Mesa Diretora, Professor Euler (PSD) solicita os relatórios anuais de gestão da Urbs enviados à Câmara de Curitiba entre 2017 e 2021 (064.00006.2021). Também pergunta quem são os representantes do Legislativo, como efetivo e suplente, no Conselho de Investimentos da Urbs, nos termos na lei municipal 4.369/1972.

Saúde mental*

Dados étnico-raciais de atendimento à saúde mental na cidade norteiam requerimento de Carol Dattora (PT). Ela pede que as informações sejam especificadas por cor, raça, gênero, idade e escolaridade, por exemplo, conforme os atendimentos realizados nos Centros de Referência da Assistência Social (Cras) e Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas) entre julho de 2020 e julho deste ano (062.00545.2021).

Minuto de silêncio

Ao final da sessão plenária de hoje, a Câmara Municipal de Curitiba (CMC) observou um minuto de silêncio pelo falecimento de João Pak e Carla Bellei, irmã do ex-vereador Colpani. O pedido foi solicitado por Serginho do Posto (DEM).

*Nota elaborada pela estudante de Jornalismo Sophia Gama, especial para a CMC. Supervisão do estágio: Fernanda Foggiano. Revisão: Fernanda Foggiano.

ALCOOLISMO?

EXISTE
UMA
SAÍDA

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

☎ 41 3222-2422

AV VICENTE MACHADO, 738

CENTRO . CURITIBA-PR

ENDEREÇOS DE GRUPOS PELO SITE

www.aapr.org.br

Metrópole SAÚDE

A maratona dos renais crônicos para conseguirem dialisar e sobreviver

Mais de 140 mil brasileiros enfrentam dura realidade para manter a rotina da diálise com consequências físicas e até risco de descontinuidade do tratamento

Toda terça, quinta-feira e sábado, Marcelo Moura acorda às 4h e enfrenta percurso de pelo menos 1h30 no transporte público até chegar à clínica conveniada ao Sistema Único de Saúde (SUS) onde faz o tratamento de hemodiálise, em São Paulo (SP). Divorciado, morando sozinho e sem condições de trabalhar, ele ainda tem de conviver com a falta de medicamentos e a instabilidade do setor. "As autoridades não priorizam a diálise no Brasil, mas esse não é um tratamento que você pode ou não fazer. Se não fizer, a morte é a consequência. Se o governo realmente enxergasse a situação, daria suporte maior às clínicas, pagaria em dia, remuneraria melhor os profissionais da área", desabafa.

Antes de descobrir a Doença Renal Crônica (DRC), há 13 anos, a cadeirante e deficiente visual Marli dos Santos, de Araruama (RJ), era muito ativa e trabalhava como cozinheira. Apesar de ser grata ao tratamento da diálise, que permitiu a ela conhecer as duas netas, Marli reconhece a dificuldade do dia a dia: "Não podemos ficar sem a diálise ou vamos morrer, mas as autoridades não são sensíveis a isso e a situação fica cada vez mais complicada. O tratamento garante nosso tempo de vida, queremos sobreviver". No momento, ela aguarda o recebimento de uma cadeira de rodas mais confortável.

Gabriella de Melo Moreira Silva (foto), de Pernambuco, já nasceu com uma doença renal grave. Aos 10 anos, precisou fazer seu primeiro transplante,



Paciente Gabriella Silva, de Pernambuco

recebendo a doação de um rim da mãe. Quando completou 15 anos, perdeu o transplante. Fez um novo transplante e chegou a ficar mais de um ano com um novo rim transplantado, até que o corpo rejeitou novamente. Desde então, ela precisa dialisar três vezes por semana. Atualmente com 26 anos, Gabriella é graduada em nutrição, atua na área e busca na filha Ana, de seis meses, inspiração para compartilhar no perfil do Instagram @decidiviver sua

luta e decisão diárias pela vida.

O reajuste imediato de 46% no valor da sessão de hemodiálise da tabela do SUS pode garantir que esses três pacientes e outros 144 mil brasileiros continuem recebendo o tratamento da diálise com dignidade e qualidade assistencial. E esse é o mote do "Dia D da Diálise", data que marca a luta por reivindicações e melhorias para o setor e que neste ano será comemorado em 26 de agosto. A iniciativa, liderada

pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT), busca o reequilíbrio financeiro e o pleno funcionamento das clínicas conveniadas ao SUS e que atendem 85% da população de renais crônicos.

O último reajuste do Ministério da Saúde aconteceu em 2017, quando o reembolso da sessão de diálise passou de R\$ 179,03 para R\$ 194,20. Porém, este valor, que à época já era insuficiente e muito abaixo da inflação, hoje é insustentável, obrigando as clínicas a arcar com a diferença em cada sessão. Em 2016, a própria equipe técnica do Ministério da Saúde já havia calculado o custo da sessão da hemodiálise em R\$ 219. A partir de cálculos de atualização dos custos, o valor que está sendo defendido junto ao MS é de R\$ 285,45. Vale lembrar que a maior parte dos insumos para o tratamento são importados, tornando as clínicas reféns da variação da moeda estrangeira, cenário que se agravou com a pandemia da Covid-19.

Sobre a ABCDT

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) é uma entidade de classe que representa as clínicas de diálise de todo o país. Tem como principal objetivo zelar pelos direitos e interesses de seus associados, representando-os junto aos órgãos públicos, Ministério da Saúde, Senado Federal, Câmara Federal, Secretarias Estaduais e Municipais. Também representa as clínicas e defende seus interesses individuais e coletivos.



Trombose na gravidez: o que saber e como se cuidar?

Especialistas explicam os fatores que podem causar essa doença e como identificá-la

A gravidez e o pós-parto são o período de maior risco para o surgimento de um quadro de tromboembolismo venoso (TEV) na vida de uma mulher, algo que pode ser fruto da evolução, como um mecanismo de sobrevivência. "Durante o período de parto, as gestantes estão mais propensas a sofrer hemorragias. Estudos indicam que essa maior tendência de coagulabilidade do sangue pode ter sido a resposta evolutiva para proteção da mãe e dos bebês", explica Dr. Marcelo Melzer Teruchkin, cirurgião vascular do Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre, e membro da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV) e da Sociedade Brasileira de Trombose e Hemostasia (SBTH).

Porém, o mesmo mecanismo de proteção, unido a outros fatores adversos, pode ser o causador de trombos, que podem causar desde trombozes de veias superficiais, à trombose venosa profunda até à embolia pulmonar. Pacientes que precisam ficar em repouso no leito por mais de quatro dias, e ainda a presença de obesidade, elevam o risco para o desenvolvimento de uma trombose venosa. "Nesses casos, o coágulo pode obstruir o vaso responsável por trazer o sangue que está voltando de um órgão ou de um membro para o coração e pulmão. O mais comum é a trombose das pernas e, nesse caso, pode ocorrer uma inflamação local", esclarece a Dra. Joyce Annichino, hematologista e professora do departamento de clínica médica da Unicamp, Vice-presidente da SBTH.

Pacientes que apresentaram hemorragia superior a um litro de sangue no período de pós-parto também apresentam risco aumentado de trombose. "Se a paciente tiver a necessidade de realizar uma transfusão, já pode ser um fator de risco para a formação de coágulos", afirma o Dr. Teruchkin. A idade também é um fator de ameaça para trombose, já que naturalmente o risco de desenvolvimento de um coágulo venoso aumenta com o envelhecimento do corpo. "Gestantes que estejam acima dos 40 anos precisam estar atentas, pois, em muitos casos, com a idade, aparecem outros fatores de risco, como a obesidade e cardiopatias", completa o cirurgião. "Há ainda fatores, como desidratação, procedimentos cirúrgicos durante a gestação ou puerpério, varizes, diabetes e tabagismo, que completam um quadro de maior predisposição à trombose".

Síntomas, prevenção e tratamentos
É importante ressaltar que não há motivos para pânico, já que existem medidas eficazes de prevenção e tratamentos. "A gestante e a puerpera devem estar atentas a sintomas como dores em pernas, coxas, braços e abdômen, inchaço, endurecimento, mudança de coloração (azulada ou avermelhada) e calor no local, pois esses podem apontar para uma possível trombose venosa profunda", ressaltou a Dra. Joyce Annichino. "E a dor torácica, falta de ar e elevação da frequência cardíaca e respiratória podem ser sintomas da embolia pulmonar".

"A prevenção do TEV periparto tem seus pilares no acompanhamento obstétrico regular, controle de peso, prática de atividade física orientada, boa hidratação, uso de meias de compressão e profilaxia medicamentosa em situações específicas. Já a base do tratamento está no uso de anticoagulantes, repouso, meias de compressão e acompanhamento com cirurgia vascular", salienta Dr. Marcelo Teruchkin.

Prevenção da trombose no pós-parto
Após o nascimento do bebê, existe um aumento de risco de trombose, muitas vezes superior a 30 vezes. "Em geral, é o momento de maior risco de trombose na vida da mulher", comenta a Dra. Venina Barros, presidente da Comissão Nacional de Tromboembolismo e Hemorragia na Mulher da FEBRASGO, médica da Clínica Obstétrica do Setor de Trombose e Trombofilias na Gravidez do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo e membro da SBTH. "Nessa fase, os fatores de risco para trombose precisam ser avaliados em todas as pacientes. Desta forma, as mulheres de alto risco para trombose devem receber, quando necessário, tratamento preventivo com anticoagulantes, ou, quando não for possível, devem ser orientadas para o uso de meias elásticas e a iniciar movimentação o mais precoce possível após o parto", completa.

O risco de trombose também deve ser avaliado quando a gestante precisa ficar internada no hospital por outro motivo além da concepção, visto que mesmo após o parto normal, o risco de trombose é grande — especialmente se o processo tiver sido muito prolongado ou muito difícil. "A Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetria (FEBRASGO) publicou neste ano um manual de como prevenir trombose na hospitalização de gestantes e puerperas, que está disponível para todos os ginecologistas. É muito importante que a gestante peça uma avaliação do seu risco de trombose na gravidez e no seu parto para o seu obstetra", finaliza.

Unimed Curitiba lança campanha de prevenção à obesidade

Comunicação inicia nessa semana com o intuito de ampliar a conscientização sobre a alimentação e a falta de cuidados que pode ameaçar a saúde

Eles estão em toda parte. No seu *food* no passeio com a família, no encontro com os amigos. Os alimentos ultraprocessados como refrigerantes, salgadinhos, embutidos (salsicha, presunto e salame), macarrão instantâneo, bolachas recheadas, entre outros, são verdadeiros vilões para a saúde porque possuem pouco — ou nenhum — valor nutricional. Nesses há grande quantidade de sal, açúcar, óleos, gorduras trans, corantes e aromatizantes. Alguns fatores explicam sua popularização como a pressa do dia a dia, a falta de educação alimentar e a facilidade de encontrá-los nas prateleiras dos supermercados e, muitas vezes, mais baratos que os alimentos *in natura*.

Sendo assim, as pessoas adquiriram uma alimentação pobre em nutrientes que provoca uma verdadeira epidemia dos casos de obesidade e diabetes, sobretudo nas grandes cidades — inclusive as do Brasil. Dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2019, divulgada em outubro do ano passado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelaram que a proporção de obesos na população com 20 anos ou mais de idade mais que dobrou no país entre 2003 e 2019, passando de 12,2% para 26,8%.

É importante lembrar que esses dados são de antes da pandemia, o que significa que podem estar ainda mais elevados. Diante deste cenário preocupante, a Unimed Curitiba está lançando uma campanha para alertar sobre os alimentos que possuem alto risco para o corpo, mas que aparentemente são saudáveis. As peças alertam sobre os perigos e convidam as pessoas a buscarem informações dos valores nutricionais daquilo que consomem. Alimentos foram comparados a monstros que ameaçam o bem-estar das pessoas.

De acordo com Fernanda Justus Malucelli, médica cooperada da Unimed Curitiba especialista em Endocrinologia e Metabolismo, "além dos enormes danos causados à saúde pelas substâncias presentes neste tipo de comida, há também uma mudança no paladar quando eles são consumidos excessivamente.

indivíduo que opta por acumular sódio, açúcar, gorduras e toxinas ao invés de ingerir nutrientes como vitaminas, proteínas e outros elementos presentes em uma alimentação natural que são essenciais para o bom funcionamento do organismo". Porém, a especialista destaca que a mudança no hábito alimentar pode ser gradual e tem a ver com cuidar das escolhas, fazer substituições corretas mesmo durante o lazer. Uma dica de nutricionistas para manter a qualidade da alimentação é descascar mais e desembalar menos.

Segundo Valéria Lopes, supervisora de Marketing da Unimed Curitiba, "a campanha foi pensada para as pessoas refletirem sobre como estão se alimentando e pretende incentivar a prevenção e o combate à obesidade. Esperamos que

a visualização de algumas comidas como vilões incentive a substituição por opções mais nutritivas". Já a endocrinologista cooperada pondera que, "se a vida de todos mudou drasticamente com a pandemia, também a alimentação sofreu interferências. Talvez o cuidado com uma boa nutrição do corpo não tenha tido tanta atenção, é compreensível. Mas sempre é tempo de retomar bons hábitos e transformar a rotina".

A campanha conta com banners de web, painéis de LED, posts em redes sociais, cartazes, adesivos para elevar e outras peças físicas. A veiculação começou no último dia 5 de agosto.

Ficha Técnica:

Agência: Bronx

Cliente: Unimed Curitiba

Campanha: Obesidade

Direção de Criação: Alexandre Silveira

Redação: Alexandre Silveira e Fabiano Teixeira

Dir. de Arte: Martin Castro e Geison Barros

Ilustração: Paulo Almeida

Finalização: Miron Jr.

Mídia: Flávia Stamm e Luis Oliveira

Atendimento: Paula Ciniello e Bruna Lorenzini

Aprovação: Dr. Rached Traya, Valéria Lopes e Bruna Kotaka

Sobre a Unimed Curitiba

A Unimed Curitiba é a maior operadora de plano de saúde do Paraná e está entre as maiores do Sistema Unimed. Fundada em 1971, completou 50 anos em agosto de 2021 com mais de 4.600 médicos cooperados de diferentes especialidades, que atendem a mais de 550 mil clientes juntamente com 1.600 pessoas entre colaboradores e prestadores em sua rede credenciada, entre hospitais, clínicas e laboratórios (sendo um próprio de exames e análises clínicas — a Unimed Laboratório — que possui uma megaunidade). A cooperativa conta com diversos canais de atendimento remoto e 20 unidades de atendimento presenciais distribuídas em Curitiba e municípios da Região Metropolitana.

A marca Unimed é Top of Mind 26 vezes ininterruptas, pelo Prêmio World Branding Awards que anualmente reconhece as principais marcas do mundo, e é também a única marca brasileira eleita na categoria Planos de Saúde pelo National Award. Já a Unimed Curitiba é reconhecida pela Great Place to Work (GPTW) como uma das melhores empresas para se trabalhar no Paraná, considerado o 9º maior plano de saúde na edição 2020 do Prêmio Valor 1000, está na 59ª colocação entre as 500 maiores do Sul e a 23ª posição entre as 100 maiores do Paraná segundo o levantamento de 2020 do projeto do Grupo Amanhã, o mais importante ranking regional do Brasil. Saiba mais em unimedcuritiba.com.br ou acesse as redes da cooperativa no Facebook, Instagram e LinkedIn.

www.metropolejornal.com.br

Atas - Balanços - Editais

TEMOS O MELHOR PREÇO!



**Súmulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomada de Preços
Avisos
Comunicados
Anúncios - Etc.**

Metrópole
CIRCULAÇÃO DIÁRIA **Jornal**

LIGUE: (041)

3024-6766 / 3383-6650

99973-1492